

PARECER SOBRE MUDANÇA NO PROJETO DE FUNCIONAMENTO/FINALIDADE DO MEMORIAL PAULO FREIRE

Relator: Joselito Medeiros de Freitas Cavalcante

Documento: Proposta de mudança do Projeto de Funcionamento/Finalidade do Memorial Paulo Freire.

1. Do relatório

1.1 Das observações gerais – texto

- a) Faz-se necessário a atualização da lista dos pró-reitores constantes nas páginas iniciais do projeto;
- b) No item “1.2 – Histórico”, fica solto a informação que o curso de Doutorado em Fitotecnia tem conceito 4 pela CAPES. É uma informação completamente irrelevante para o projeto (aliás desde o primeiro projeto). No mesmo tópico há “falhas” na formatação do texto, parágrafo, falta de espaços. Além disso, os cursos do Campus Angicos são citados duas vezes, quase em sequência. Não sei se é necessário descrever qual a função de blocos de laboratórios, poderia ser mais genérico (por ex.: “possui dois blocos de laboratórios, com laboratórios de física, química, informática, topografia, dentre outros. Os quais atendem aos cursos ...”).
- c) A sigla UFERSA ora aparece em maiúscula, ora em minúscula;
- d) No texto aparecem as palavras “construção” e “criação”. O Memorial Paulo Freire já foi criado e construído (mesmo que pela metade), o que está sendo proposto para o funcionamento e a finalidade do referido memorial. Há, dessa forma, uma mistura nos tempos verbais utilizados.
- e) No item “4. Estratégias”, subitem “q”, dá a entender que o Memorial Paulo Freire é apêndice do curso de Licenciatura em Pedagogia. Fato esse que se repete reiteradas vezes no transcorrer do texto. E aqui, reescrevo o que está no item “7 Gestão e organização administrativa”, ... *Nesse contexto, o Memorial poderá envolver e fomentar projetos e ações relacionados às diferentes áreas de conhecimentos dos cursos da UFERSA...* Então essa deve ser a premissa, atender a todos os cursos, especialmente as licenciaturas.
- f) No texto não tem planta arquitetônica.

1.2 Dos objetivos

Essa proposta muda em certo sentido o que foi proposto no projeto inicial do Memorial Paulo Freire, deixando de um pouco lado o viés da educação de jovens e adultos e, abrindo mais o leque de atuação. Esse fato talvez seja o mais relevante desse projeto, pois torna o Memorial Paulo Freire mais plural. Entretanto, não vejo com bons olhos, a possibilidade de se tornar um museu. Aliás isso não fica muito claro no projeto. O fato de ser um museu trará uma série de custos e de mudanças na infraestrutura que a curto e médio prazo não será possível realizar.

1.3 Do funcionamento e da gestão

- a) Efetivamente não é definido no texto como é o funcionamento do Memorial Paulo Freire. Há uma descrição muito abrangente dos espaços e só, por exemplo, dois salões para museu, para exposições; museu não é só o espaço para exposição!
- b) Quanto a gestão, na estrutura administrativa da UFERSA, é mais lógica o Memorial Paulo Freire ficar vinculado a Direção do Campus, a não ser que se tenha autonomia administrativa, ou seja, orçamento próprio (por exemplo todo o material de consumo, terceirizados, tudo é do Campus).
- c) Ainda na gestão é feita uma solicitação a Direção do Campus que, a meu ver, não cabe no projeto, bem como a relação de servidores necessários para o funcionamento.
- d) Quanto ao comitê gestor, quero crer que esse não é o âmbito adequado para tal discussão. A estrutura administrativa existente como padrão para os órgãos suplementares é de que a direção seja feita por um coordenador, então uma mudança em tal estrutura, deveria partir da administração central da Universidade. Além disso, ressalto que, pela quase imposição de que “tudo” seja gerido pelos professores do curso de pedagogia, isso poderá gerar uma sobrecarga de trabalho aos referidos professores.
- e) No texto não fica claro quando as atividades Memorial Paulo Freire iniciarão.

2. **Conclusões**

- a) A mudança do foco do Memorial Paulo Freire é salutar;
- b) O texto necessita de revisão, principalmente para deixá-lo mais abrangente em relação as licenciaturas;
- c) A proposta de ser um museu deve ser amadurecida;
- d) O Memorial Paulo Freire deve ser vinculado a Direção do Campus, a não ser que tenha independência administrativa e orçamentária;
- e) As solicitações de cunho administrativas tratadas na proposta (comitê gestor), devem vem ser aprovadas nas instâncias superiores da Universidade.